XXXI Seminário de INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFERSA

**Núcleo de Avaliação:** Núcleo I
**Área temática:** Ciências Biológicas
**Área do Conhecimento**: Zoologia

# Malacofauna associados à macroalgas (táxon Rhodophyta) na região entremarés da praia de Ponta do Mel, Areia Branca-RN

Jean Berg Alves da Silva Filho, Hayron Kawan Fernandes Linhares, Inês Xavier Martins

A região costeira abriga comunidades de algas e inúmeros animais marinhos que se fixam às rochas, passando ali parte importante de suas vidas. Dentre os animais, os invertebrados comumente associados às macroalgas são os moluscos, crustáceos, poliquetas, nematoides, equinodermas, sendo os dois primeiros os mais frequentes. Uma diversidade de organismos marinhos, em especial grupos de micro-moluscos, utiliza macroalgas como abrigo, recurso alimentar e local para desova. Algumas espécies são consideradas residentes, vivendo parte ou todo o seu ciclo de vida no fital, enquanto outras são visitantes, usufruindo do habitat, mas não dependendo unicamente dele. Este estudo analisou a comunidade de moluscos associada à uma macroalga do táxon Rhodophyta presente na praia de Ponta do Mel, Areia Branca, Rio Grande do Norte. Foram realizados dois períodos amostrais, primeira etapa em novembro e dezembro/2024 e segunda em março e abril/2025, durante a maré de sizígia, sendo determinadas três horas de esforço amostral nos arrecifes com presença de macroalgas. Os tufos de uma espécie de alga foram coletados manualmente, acondicionados em sacos plásticos, etiquetados e levados a laboratório para posterior análise. O material foi descongelado e as algas lavadas em bandejas plásticas. O material retido na bandeja foi triado em microscópio estereoscópio. Os moluscos identificados com bibliografia especializada. Foi analisada a frequência das espécies em relação ao período amostral (nas classes Muito frequentes >70%, Frequentes 70%-40%, Pouco frequentes 40%-10% e Esporádicas <10%) e a abundância ao longo dos meses. Nas primeiras amostragens foram registrados um total de 498 indivíduos sendo eles: *Electroma vexillum* (Reeve, 1857) com 483 indivíduos (97%), *Eulithidium affine* (C. B. Adams, 1850) com quatro indivíduos (0,8%), *Anachis* sp. com quatro indivíduos (0,8%), *Mitrella dichroa* (G. B. Sowerby I, 1844) com seis indivíduos (1,2%) e Opisthobranchia com um indivíduo (0,2%). Nas amostragens de 2025 observou-se um grande aumento no número total de indivíduos, com um total de 17.605 moluscos, sendo eles: *E. vexillum* 17.595 indivíduos (99,9%), *Columbella mercatoria* (Linnaeus, 1758) cinco indivíduos (0,03%), *Musculus lateralis* (Say, 1822) dois indivíduos (0,01%), *E. Affine*, *M. dichroa* e Naticidae com um indivíduo cada (0,006%). Os resultados mostraram baixa riqueza de espécies, mas forte dominância de *Electroma vexillum* associadas às macroalgas calcárias do táxon Rhodophyta na praia de Ponta do Mel. Houve aumento expressivo no número total de moluscos ao longo do tempo, possivelmente relacionado a fatores sazonais, especialmente ao aumento da biomassa das macroalgas no período chuvoso, que amplia abrigo e disponibilidade alimentar. Outras espécies foram pouco frequentes ou esporáticas, sugerindo comportamento oportunista ou uso ocasional do habitat. Apesar do aumento significativo no número total de indivíduos entre as coletas, a riqueza de espécies permaneceu baixa, demonstrando que as variações de quantidade observadas podem estar mais associadas ao aumento da abundância da espécie dominante do que à entrada de novas espécies. Esse padrão sugere que a estrutura da comunidade é fortemente

influenciada por fatores ambientais sazonais, como o aumento da biomassa das algas durante o período chuvoso, que pode oferecer mais microhábitats e recursos alimentares.

**Palavras-chave:** Algas marinhas; Riqueza de moluscos; *Electroma vexillum*; Dominância ecológica.

**Agência financiadora:** Bolsista PICI-UFERSA

**Campus:** Mossoró